



18 pessoas

"9 de Julho", 28°

DOC 304A

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL - SALA LUCIANO GALLET

Av. Brig. Luis Antônio, 278 - 6º andar

101º Concerto de Discos - 18 de novembro de 1954 - às 21 horas

o00o

1ª PARTE

FELIX MENDELSSOHN - (Alemanha, 1809-1847)

Oteto em Mi Bemol Maior, op.20, para 4 violinos,  
2 violas e 2 violoncelos

Allegro moderato ma con fuoco; Andante;  
Scherzo; Presto

Conjunto de Câmara Pro Música: H. Merckel, R. Volant, G. Ales, L.  
Galli (violinos); P. Ladhuie, A. Lepauw (vianas); A. Navarra, M.  
Frescheville (violoncelos)

o00o

Intervalo de 5 minutos

o00o

2ª PARTE

DIMITRI CABALEVSKI - (Rússia, 1904- )

Sonata nº3, op.46 (piano)

Allegro con moto; Andante cantabile;  
Allegro giocoso

Vladimir Horowitz (piano)

o00o

ENTRADA FRANCA

o00o

et./



101<sup>o</sup> CONCERTO

1<sup>a</sup> parte

MENDELSSOHN: OTETO OP. 20

Mendelssohn escreveu aos 16 anos o seu Oteto op. 20. Entretanto, nessa peça de forma perfeita e de tão boa veia melódica, não há qualquer inexperiência de juventude. Técnica e expressivamente é uma obra madura que, pelo consenso unânime de críticos e executantes, se destaca, pelo equilíbrio geral do seu todo, entre a música de câmara de Mendelssohn, onde muita coisa possui valor irregular. Acresce notar ainda que, apesar de experiências anteriores de Spohr, como agrupamento instrumental êsse Oteto de Mendelssohn foi praticamente o primeiro do seu tipo e poucos seguidores teve.

Mendelssohn conseguiu extrair amplos resultados sonoros do conjunto ~~instrumental~~ e o Oteto soa orquestralmente, em principal <sup>Nylonos</sup> ~~parte~~ ~~de~~ ~~1<sup>o</sup>~~ movimento e ~~no~~ Presto conclusivo, de que a Fuga inicial chega a ser prejudicada por isso em sua clareza, <sup>avida</sup> e pela circunstância de que o seu tema é apresentado em região muito grave, pelos celos e 2<sup>a</sup> viola. Aliás, a sonoridade orquestral foi ~~procurada~~ procurada por Mendelssohn, que recomendou em nota à obra: "Êste Oteto deve ser tocado por todos os instrumentos em estilo sinfônico. Pianos e fortes devem ser estritamente observados e mais nitidamente acentuados do que é usual em peças dêste caráter".

A joia dêste Oteto é incontestavelmente o Scherzo, uma delícia de leveza e graça, que ~~anuncia~~ anuncia o Scherzo também admirável do "Sonho de Uma Noite de Verão" e demonstra aquela fluidez fantasmagórica que marcou, como uma novidade e um toque profundamente pessoal, todos os Scherzos de Mendelssohn.

FONTE: "Cobbett's Cyclopedic Survey of Chamber Music", London, Oxford University Press, 1930.

*Luiza Alencar*

2ª parteCABALEVSKI: SONATA Nº 3, OP. 46 (piano)

Entre os músicos russos contemporâneos, pelo menos três já conseguiram renome e respeito internacionais. Um é Chostacóvitch, o mais famoso deles, em torno de quem se desencadeou a onda mais larga de discussões sobre a estética musical soviética, com os consequentes apupos e aplausos, e raras críticas objetivas e serenas, como a do nosso admirável Mario de Andrade. Os outros dois músicos são possivelmente Catchatúrian e Cabalévski.

A verdade porém é que, embora muito discutida, pouco se conhece da música soviética não só no Brasil, como em quase todo o chamado mundo ocidental. As bases de julgamento são pois muito precárias e o assunto ainda gira praticamente em torno de idéias (ou de preconceitos), e não dos resultados dessas idéias.

De Cabalévski, dois anos mais velho que Chostacóvitch, nosso programa de hoje apresenta a bonita e bem construída Sonata nº 3, para piano, <sup>obra</sup> acessível sem ser banal, onde melodias largas e líricas alternam com ritmos marciais e obstinados. Quer se aceite ou se recuse a concepção não apenas soviética, mas realmente velhíssima, de que a música, como todas as artes, deve ser posta ao alcance e a serviço da coletividade, não é possível negar que a esta Sonata de Cabalévski se aplica a mesma conclusão a que Mario de Andrade chegou ao examinar a obra de Chostacóvitch: com todas as imperfeições que possa ter, essa música destinada às massas proletárias é um testemunho irrecusável do alto nível de educação de um povo.

*Cyda Mary*

18 pessoas